Apresentação Institucional

INTRO

O Fórum Brasileiro de Ópera, Dança e Música de Concerto (FB-ODM) é um movimento multissetorial, colaborativo, propositivo e apartidário, formado por diferentes atores da área da gestão cultural no Brasil, que tem como objetivo amparar e fortalecer o segmento.

O Fórum é um espaço de proteção à criação, produção, viabilização e divulgação de tudo o que é popularmente conhecido como “música clássica” - ópera, dança e música de concerto - articulando modelos de desenvolvimento e de crescimento e desenvolvendo pesquisas e indicadores.

O FB-ODM buscará ainda implementar uma agenda positiva e esclarecedora para interlocução com os órgãos governamentais e elaborar documentos referenciais sobre o setor, facilitando sua difusão e celebrando parcerias.

É possível, com ações propositivas, diálogo e conhecimento do setor, levantar a indústria de maneira perene e sustentável, formando mão de obra especializada para o mercado interno e para um mercado internacional ávido e interessado em obras e produções brasileiras.

Temos uma poderosa indústria a ser levantada, como já foi feito com o cinema, recuperando um enorme e importante patrimônio cultural e também promovendo a produção de títulos inéditos e contemporâneos.

O Fórum se propõe a iniciar um diálogo com todas as instâncias governamentais e privadas no sentido de desenvolver e implementar ações para que a indústria da Ópera, da Dança e da Música de Concerto seja entendida em todo o seu potencial e ampliada em todo o território nacional.

INÍCIO DO FÓRUM

O **FB-ODM - Fórum Brasileiro de Ópera, Dança e Música de Concerto** surgiu a partir de conversas entre diversas instituições do mundo da música de concerto e da ópera, que inicialmente se reuniram para pensar juntos como lidar com a pandemia, diálogo este que posteriormente se expandiu para as necessidades do setor como um todo.

No intuito de tornar tal encontro uma plataforma de discussões e propostas de ação, resolveu-se criar uma entidade que congregasse instituições e profissionais da área, envolvendo também a dança, e optou-se pelo formato fórum, o que confere, pelo menos neste estágio inicial, maior flexibilidade de funcionamento. O FB-ODM é, assim, uma entidade em formação e transformação.

Além de teatros e outras entidades do segmento ópera-dança-música de concerto, o Fórum é constituído por diversas categorias atuantes no setor. Diferentemente do que ocorre em outras iniciativas deste segmento, optou-se por incluir a participação do artista individual no Fórum, entendendo que cada grupo tem necessidades e anseios próprios e particulares.

FUNDAÇÃO

No dia 22 de maio de 2020, foi realizada a plenária que oficializou a criação do Fórum Brasileiro de Ópera, Dança e Música de Concerto.

Formou-se sua Diretoria, constituída por 20 membros fundadores, e a qual não tem um presidente ou líder principal: todos têm igual participação. Tal Diretoria será renovada em dois anos.

Foram propostas as categorias iniciais que compõem o Fórum, mas deixou-se aberta a possibilidade de criação de muitas outras, desde que haja quórum para tal. As categorias têm autonomia e amplo espaço de circulação e definição interna, estabelecendo suas dinâmicas próprias; cada categoria tem voto dentro da plenária, assim como as instituições.

Em tal plenária, ficou também decidido dividir a atuação do Fórum em quatro áreas diferentes, que se tornaram quatro (GT) grupos de trabalho distintos:

1) GT GOVERNANÇA: voltado para a convivência interna, visa garantir que o FB-ODM tenha maior diálogo com seus participantes e categorias.

2) GT PROTOCOLOS DE SEGURANÇA SANITÁRIA: criado para lidar diretamente com as ações ligadas à pandemia de COVID-19, e para estudar e orientar o funcionamento dos teatros e grupos artísticos do setor a partir de então.

3) GT POLÍTICAS PÚBLICAS: voltado para estabelecer contato e dialogar com o setor público, nas esferas legislativa e executiva, com demais instituições e entidades do setor.

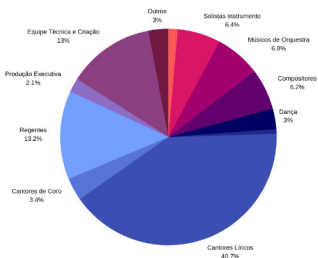
4) GT COMUNICAÇÃO: responsável por estratégias e realização da comunicação interna e externa do FB-ODM.

Importante salientar que qualquer participante com inscrição validada no Fórum pode se candidatar a fazer parte de um grupo de trabalho.

FÓRUM EM NÚMEROS

O FB-ODM possui mais de **1540** inscritos, formado por **119** instituições que cobrem de Norte a Sul do país. Estão representados **17** Estados brasileiros e o Distrito Federal: Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe e também todos os grandes teatros e festivais de música clássica, bem como todas as grandes salas de concerto, seus corpos artísticos e empresas produtoras e atuantes neste mercado.

O Fórum conta também com a participação individual dos próprios artistas e técnicos ligados ao setor da Ópera, Dança e Música de Concerto, que podem se filiar por meio de **14** categorias profissionais, com número de inscritos individuais crescente, totalizando, até o dia 18 de Julho de 2020, **1.382** profissionais independentes.

A divisão por categoria e número de inscritos é a seguinte:

Direção de Cena 19 I **Solista Instrumentista** 89 I **Músico de Orquestra** 94 I **Compositores** 85 I **Dança** 42 I **Coreógrafos** 10 I **Cantores Líricos** 563 I **Cantores de Coro** 47 I **Regentes** 183 I **Produção Executiva** 29 I **Equipe Técnica e Criação** 180 I **Outros** 41

DIANTE A PANDEMIA

Diante da eclosão da pandemia COVID-19, praticamente toda atividade cultural realizada em teatros restou paralisada no mundo todo, e, claro, não poderia ter sido diferente no Brasil. Diversos tipos de espetáculos e concertos foram todos cancelados ou adiados para datas futuras e incertas com o objetivo de resguardar a saúde dos profissionais do setor e da população em primeiro lugar.

Embora o foco do momento seja, com razão, a crise sanitária que assola o país, as companhias de ópera, os corpos de baile, as orquestras, os festivais e os próprios artistas têm sido todos afetados financeiramente por esta crise sem precedentes.

Urge que nos mobilizemos para salvaguardar um patrimônio artístico e cultural que é de todos os brasileiros, que foi construído no decorrer de nossa história e contribui para o próprio processo civilizatório do país. Com o intuito de reafirmar a importância e o valor da ópera, da dança e da música de concerto na cultura brasileira, o Fórum Brasileiro de ópera, Dança e Música de Concerto convida todos os profissionais do setor a aderir ao movimento de valorização de artistas, professores e gestores na área da música, preservação de orquestras, teatros, instituições de ensino musical, organizações artísticas voltadas à promoção e produção de concertos, recitais, e temporadas de ópera e dança. Somente unindo esforços entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil, e reconhecendo que a Arte ocupa posição estratégica para o desenvolvimento econômico e cultural do país, será possível fortalecer o setor e fazer frente aos efeitos causados pela atual crise advinda da pandemia de COVID-19.

O SETOR EM NÚMEROS

Mercado nacional

- O setor de Ópera, Dança e Música de Concerto tem uma das maiores cadeias produtivas dentre as manifestações artísticas. Nossa capacidade de criar postos de trabalho (atingindo a base da pirâmide) e formar mão de obra é estratégica em qualquer retomada econômica. Incentivamos diretamente o turismo e o comércio local, sem contar o lado cultural, educacional e social.

- O Brasil tem **91** teatros com fosso para orquestra espalhados por todo o território nacional, dos quais pelo menos **80%** não têm corpos artísticos ativos. Esses teatros já custam aos cofres públicos e não movimentam a economia local como deveriam.

- Temos um patrimônio cultural brasileiro que está sendo perdido em bibliotecas ou acervos familiares, sem nunca conseguir chegar aos palcos. São pelo menos **60** compositores brasileiros que escreveram e escrevem óperas e balés até os dias de hoje, com cerca de mais de **150** composições, sendo que mais de **100** obras permanecem inéditas.

- Há estrutura interna no país e profissionais gabaritados que podem dar formação a novos artistas e técnicos nas diversas áreas ligadas a espetáculos.

- Há um grande número de projetos sociais de excelência espalhados pelo país, porém com poucas perspectivas de trabalho profissional para os jovens recém-formados.

Mercado internacional

- A América Latina é um mercado em ascensão e acompanhado de perto por grandes players mundiais dessa indústria. Nossos vizinhos já entenderam isso e estão investindo em grandes teatros e incentivando a criação de centrais técnicas e corpos artísticos.

- A Argentina inaugurou o Teatro do Bicentenário, em San Juan, em 2016. O Teatro Mayor, na Colômbia, e o Teatro del Lago, no Chile, foram inaugurados em 2010. No Uruguai, o Teatro Solís foi reaberto em 2004 e passou por reforma em 2009; o Auditório Nacional de Sodre foi reinaugurado no mesmo ano.

- Até mesmo países como a China, que não têm a tradição clássica ocidental, estão investindo na construção de grandes teatros desde o início dos anos 2000, abrindo e aumentando o mercado com grandes orquestras, companhias de dança e coros.

- A ópera, sozinha, é um mercado que movimenta mais 1.9 bilhão de dólares, somente entre Estados Unidos e Canadá.

fórum
brasileiro
de
ópera,
dança &
música
de concerto
Apresentação
Institucional
GT de comunicação
contato: contato@forum-odm.art